



## Nota Técnica nº 01/2021

### ANTECEDENTES

Em dezembro de 2019 a cidade Wuhan, na China, registra os primeiros casos de COVID-19. Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu a Declaração de Emergência em Saúde Pública de importância internacional; e em 11 de março, a OMS classificou a COVID-19 como uma pandemia, quando já circulava em todos os continentes.

Em 6 de fevereiro de 2020, o Presidente da República do Brasil sanciona a Lei nº 13.979, que *dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019*; e em 19 de abril de 2020, o Governador do Estado de Goiás publica o Decreto nº 9.653, que *dispõe sobre a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo Coronavírus*, alterado posteriormente, por algumas vezes, para determinar as medidas de enfrentamento da pandemia, sobretudo no que se refere às medidas de isolamento social e disciplinamento do funcionamento das atividades públicas e privadas no Estado.

Destaque-se, que o art. 4º, do Decreto Estadual nº 9.653, delega aos municípios competências concorrentes, para, mediante publicação de Nota Técnica da autoridade sanitária local, e sob sua responsabilidade sanitária, impor restrições adicionais ou flexibilizar as existentes para a abertura de atividades econômicas, ou sociais, ou particulares.

### SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

Em breve relato, e tendo como referência o *Boletim Epidemiológico COVID-19* Nº 49, de 12/03/2021 (SES/GO), da situação epidemiológica (de 04/02 a 06/03/2021); o mundo registra um acumulado de mais de 116 milhões de casos confirmados da COVID-19, com 2,5 milhões de óbitos, com aumento de 16% no número de casos novos e 12% no óbitos novos, quando comparado com a SE anterior.

Já o Brasil, até 06/03/2021, registrava quase 10,9 milhões de casos confirmados, com 264 mil óbitos. No entanto, registra aumento de 31% e de



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



43%, nos números de casos novos e de óbitos novos, respectivamente, quando comparado à SE anterior. No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 26/02/2020.

**Tabela 1 - Número de casos confirmados e óbitos acumulados e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo e no Brasil, 30 de dezembro de 2019 a 06 de março de 2021**

| Localidade | Casos confirmados | Casos novos | Variação (SE 07-08) | Óbitos    | Óbitos novos | Variação (SE 07-08) |
|------------|-------------------|-------------|---------------------|-----------|--------------|---------------------|
| Mundo*     | 116.363.935       | 2.896.632   | 16%                 | 2.587.225 | 66.675       | 12%                 |
| Brasil**   | 10.938.836        | 421.604     | 31%                 | 264.325   | 10.104       | 43%                 |

FONTES: OMS, 08/03/2021- <https://www.who.int/> e MS, 06/03/2021- <https://covid.saude.gov.br>.

No tocante à vacinação e à imunização da população, até o momento 17/03/2021, menos de 5% da população havia recebido a primeira dose da vacina – cerca de apenas 9 milhões de doses aplicadas; e em 17/02/2021, o Ministro da Saúde Eduardo Pazuello, em reunião com Governadores, sinaliza para a distribuição de 230,7 milhões de doses até o final de julho/2021: o cronograma de recebimento e distribuição aos estados brasileiros prevê vacinas de vários fornecedores.

## **SITUAÇÃO EM GOIÁS**

Após a confirmação dos primeiros casos em março, o aumento dos registros foi crescente. Do início de abril a 07 de julho o número de casos registrados em Goiás dobrou em média a cada 17,8 neste intervalo de tempo: 28 dias para alcançar, 128 mil casos, 256 mil em 01 de outubro. 42.108 casos e no período de 06/0 casos novos.



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



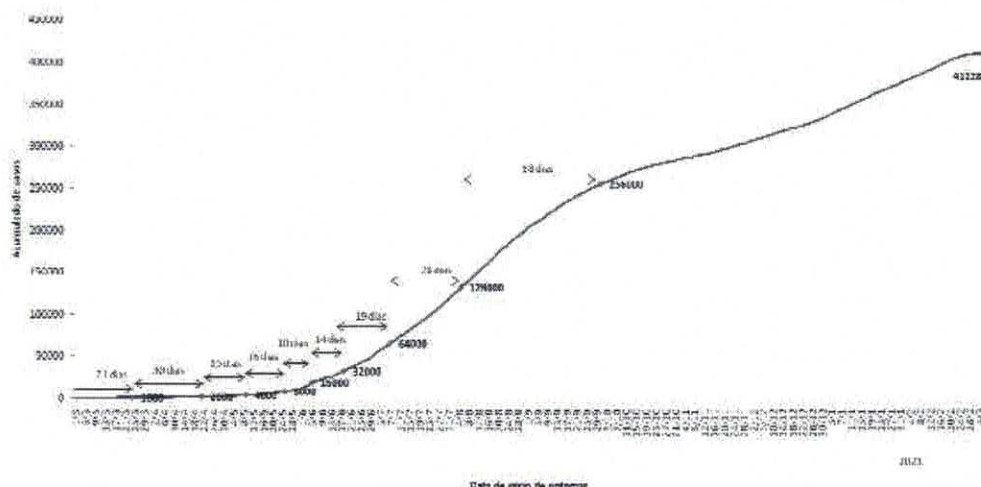
**Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 06 de março de 2021**  
N=1.162.618

| Classificação final             | n                | %            |
|---------------------------------|------------------|--------------|
| Confirmados                     | 412.281          | 35,3         |
| Critério laboratorial           | 375.067          | 93,0         |
| Critério Clínico-Epidemiológico | 14.376           | 3,6          |
| Critério Clínico-Imagem         | 2.786            | 0,7          |
| Critério Clínico                | 10.499           | 2,6          |
| Ignorado                        | 1.021            | 0,3          |
| Suspeitos                       | 345.503          | 29,8         |
| Descartados                     | 404.834          | 34,9         |
| <b>Total</b>                    | <b>1.162.618</b> | <b>100,0</b> |

FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

**Figura 1 - Número acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 06 de março de 2021**

N=412.281



FONTE: e-SUS Notifica e SIVEP Gripe

O isolamento social foi uma estratégia adotada para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 que se mostrou eficaz para evitar o colapso na assistência hospitalar e a redução no número de vítimas. Porém, com a flexibilização das medidas de controle e o índice de isolamento cada vez menor, ocorreu um aumento progressivo dos casos a partir da SE 23. Posteriormente, uma redução a partir da SE 35 e um aumento gradual de casos a partir da SE 45 (Figura 2).

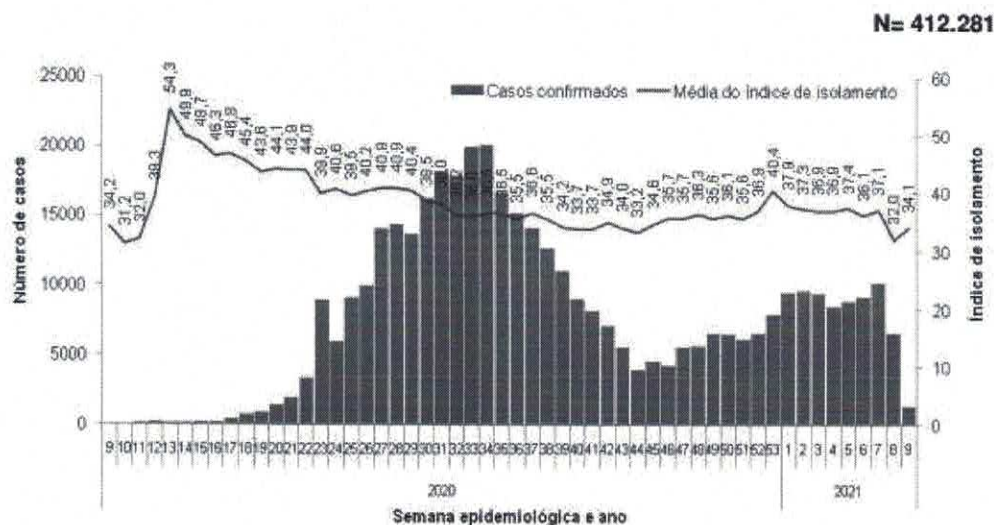




ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



**Figura 2 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas e taxa de isolamento, Goiás, 04 de fevereiro de 2020 a 06 de março de 2021**



Através do Painel COVID, no Portal na internet da SES/GO, atualizado em 17/03/2021, a Secretaria de Estado da Saúde informa que de mais de 1 milhão de casos notificados, há 447 casos e 10.045 óbitos confirmados. Há 272 óbitos suspeitos em investigação.

Na sua Nota Técnica nº 1/2021, de 16/02/2021, a autoridade sanitária de Goiás afirma que *o aumento sustentado do número de casos e óbitos confirmados, de solicitações de internações ao Complexo Regulador Estadual (CRE) e das taxas de ocupação de leitos hospitalares, conforme Boletim Epidemiológico Coronavírus (COVID-19) nº 45 de 12/02/2021, implica em risco de colapso do sistema de saúde.*

Corroboram com a preocupação do Governo de Goiás a alta taxa de ocupação de leitos, conforme pode ser constatado no *Dashbord* a seguir, com informações do dia 17/03/2021.

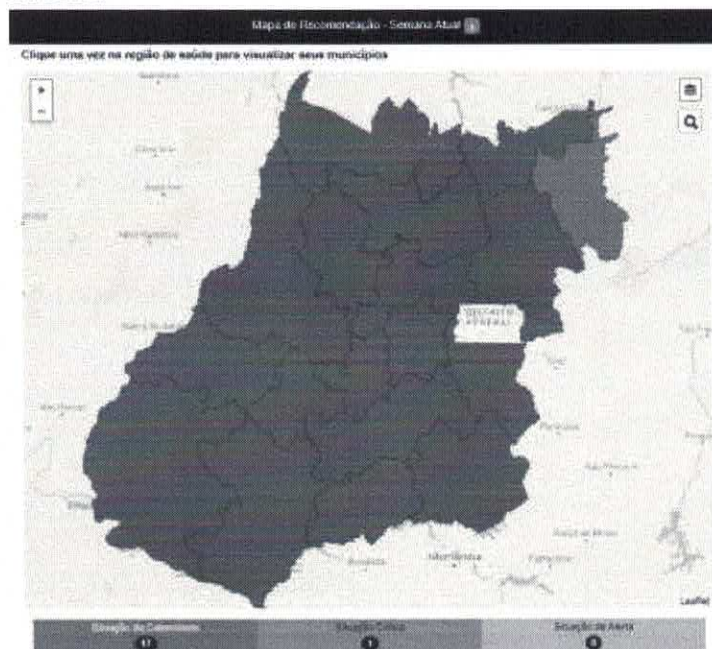


ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Estes dados são voláteis – variam dia a dia, no entanto são indicativos claros que o sistema de saúde no estado, em especial a oferta de leitos de UTI beira o colapso.

Diante deste cenário epidemiológico – e considerando a *aceleração do contágio* e a *sobrecarga do sistema de saúde*, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás estratificou as 18 regiões de saúde nos seguintes extratos de riscos: **situação de alerta**, **situação crítica** e **situação de calamidade**, conforme mapa abaixo.







ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Conforme Nota Técnica 01/2021, esta estratificação será atualizada todas as sextas-feiras. As medidas mais flexíveis, ou mais restritivas, de acordo com a estratificação da região de saúde, e que valem para todos municípios jurisdicionados, estão na referida nota (em anexo).

## SITUAÇÃO NA MACRORREGIÃO NORDESTE E SUAS REGIÕES DE SAÚDE

O mapa de estratificação de risco revelou que na Macrorregião de saúde Nordeste possui três regiões de saúde (Entorno Sul, Entorno Norte e Nordeste I) classificada como em **situação de calamidade** e a região Nordeste II como em **situação crítica, em que pese**, a única região do Estado de Goiás que não está em situação de calamidade na semana atual.

A Macro Nordeste contabiliza 51.732 casos confirmados e taxa de 38.872 casos por 1.000 habitantes, e o gráfico de casos confirmados por semana epidemiológica revela cerca 700 casos a cada semana a partir da SE 44. A queda verificada nas últimas SE de 2021, provavelmente, se dá pelo atraso na atualização dos dados.



A taxa de ocupação de leitos de UTI destinado a COVID-19 na Macro Nordeste é de 100% (17/03/2021). As regiões de saúde Nordeste I e Nordeste II não possuem leitos de UTI. Todos os municípios da Macro, com exceção dos pertencentes à Entorno Sul, têm como referência para leitos de UTI o Hospital



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Regional de Formosa (estadualizado) e o município de Goiânia (rede sob a gestão do município e do Estado).

Em 18/02/2021, às 18:25h, dos 10 leitos de UTI destinados aos pacientes com COVID-19 existentes no Hospital Regional de Formosa, nenhum estava disponível.

### SITUAÇÃO EM VILA BOA

Desde primeiro caso notificado em maio de 2020, semana epidemiológica 22 (SE 22/2020), até 17/03/2021 (parte da SE 10/2021), foram 81 casos confirmados, o que dá uma taxa de incidência de cerca de 13.125 mil casos por 1 milhão habitantes. Os óbitos confirmados são 2, com taxa de mortalidade de 32 óbitos por 100 mil habitantes, se calculada pela população estimada pelo IBGE para o ano de 2020. No estado de Goiás essa taxa é de 141 óbitos e no Brasil 136.

#### Vila Boa

| População | Casos Novos | Casos Acumulados | Casos Acumulados 100mi | Óbitos Novos | Óbitos Acumulados | Óbitos Acumulados 100mi |
|-----------|-------------|------------------|------------------------|--------------|-------------------|-------------------------|
| 6.171     | 0           | 80               | 1.296                  | 0            | 2                 | 32                      |
| 6.171     | 0           | 80               | 1.296                  | 0            | 2                 | 32                      |

#### Goiás

| População | Casos Novos | Casos Acumulados | Casos Acumulados 100mi | Óbitos Novos | Óbitos Acumulados | Óbitos Acumulados 100mi |
|-----------|-------------|------------------|------------------------|--------------|-------------------|-------------------------|
| 7.018.354 | 4.125       | 444.028          | 6.327                  | 103          | 9.910             | 141                     |
| 7.018.354 | 4.125       | 444.028          | 6.327                  | 103          | 9.910             | 141                     |

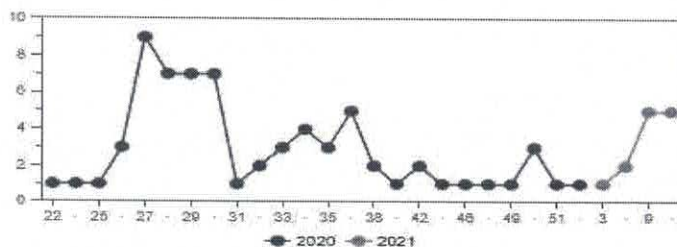
No tocante à taxa de incidência, também por 100 mil habitantes, Vila Boa tem taxa de 1.296; Goiás registra 6.327 e o Brasil registra 5.565 casos.

Quando observado o gráfico de casos confirmados por semana epidemiológica (gráfico a seguir) nota-se um padrão de grande variação semana a semana, com o maior pico registrado, primeiro na SE 27/2020 com 09 notificações. Nas demais semana, de 2020 e 2021, verifica-se variação de 3 (menor banda) a 09 (maior banda).

#### Número de casos confirmados por semana epidemiológica



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: NVE/SMS

## SITUAÇÃO ATUAL

O último Boletim COVID-19, divulgado em 17/03/2021, informa que já foram registrados 350 notificações; destes, 94 positivados. Entre os confirmados, 83 foram curados, 07 se encontram em isolamento domiciliar, 00 internado e 04 óbitos.

ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE  
RUA 7 DE SETEMBRO - CENTRO  
Email: [saudevilaboat@gmail.com](mailto:saudevilaboat@gmail.com) - Fone: (61) 3466131

### Boletim Epidemiológico COVID-19

Dia: 17/03/21 Atualizado às 13:00h

Casos Notificados com sintomas gripais: **350**

Casos Descartados: **95**

Casos Negativos: **124**

Casos Suspeitos Monitorados: **37**

**Casos Positivos: 94**

Casos Ativos em tratamento Domiciliar: **07**

Casos Ativos Hospitalizados: **00**

Curados: **83**

Óbitos: **04**

---

### BOLETIM DE VACINAÇÃO- COVID-19

Trabalhadores da Saúde: **73**

Idosos: **88**

Fonte: NVE/SMS





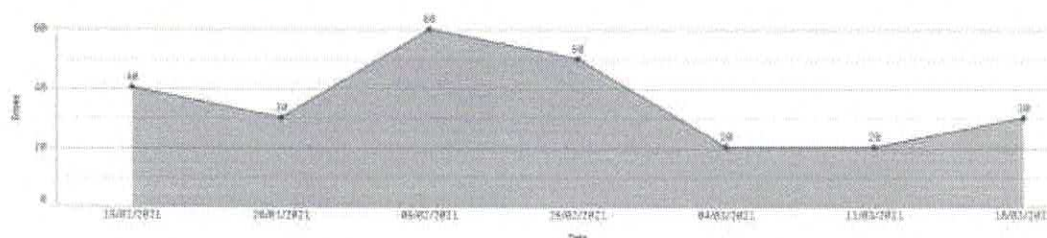
**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



O Hospital Municipal de Vila Boa hoje conta com 4 leitos reservados para pacientes COVID, porém ainda não conta com nenhum respirador para suporte ventilatório

Em relação à vacinação, as primeiras 30 doses (Coronavac) chegaram no município no dia 19/01/2021, e até o dia 18/03 já totalizam 250 doses recebidas.

Doses Distribuídas aos Municípios por Data, Brasil, 2021



Fonte: Localizasus

Com as doses já disponibilizadas, seguindo o plano de vacinação do MS e SES/GO e os critérios de grupos prioritários, foram com primeira e segunda dose grande maioria dos profissionais e trabalhadores da saúde, idosos institucionalizados e acamados, pessoas acima de 18 anos com necessidades especiais em instituições; e idosos acima de 75 anos.

No entanto, assim como ocorre no Estado e no País como todo, o ritmo de vacinação segue lento, com menos de 6% da população vacinada, pela baixa disponibilidade de vacinas.

## **CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

Desta forma, considerando a existência de um número elevado de casos ativos (confirmados e suspeitos), o que tem sido uma constante desde o registro do primeiro caso.

Considerando que o levantamento de notificações, por SE, desde a SE 22/2020, apresenta grande variação de casos (picos e quedas), no entanto todas as semanas foram registrados casos novos.



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



Considerando que o ritmo de vacinação é lento devido a indisponibilidade de vacinas e que ainda demanda muito tempo para se ter níveis de imunização da população que proporcione uma intervenção na transmissão do vírus.

Considerando que o perfil econômico do município baseado no agronegócio implica em grande circulação de pessoas provenientes de outras localidades.

Considerando que embora a gestão municipal tenha, em muito momento, adotado medidas rígidas de restrição de funcionamento de algumas atividades, seguindo os protocolos sanitários da OMS, MS e SES/GO, com a publicação de Decretos Municipais e intensificação da fiscalização; estas medidas serviram para reduzir o ritmo de contágio, porém não impediu o surgimentos de novos casos em todas as semanas epidemiológicas, desde o registro do primeiro caso em maio de 2020.

Considerando que mesmo com os investimentos realizados no Hospital Municipal o município possui baixa capacidade resolutiva para atendimento dos casos de COVID-19 e necessita encaminhar seus pacientes para leitos de enfermaria e de UTI em Formosa e Goiânia.

Considerando que é crescente o número de solicitação de internações no estado de Goiás e que a taxa de ocupação de leitos de UTI para a COVID-19 na rede estadual já chega a níveis próximo aos 100% na maioria das regiões de saúde e inclusive em Goiânia e região metropolitana.

Considerando que dos 10 leitos de UTI para a COVID-19 localizados no Hospital Regional de Formosa, que é a primeira referência para Vila Boa e todos os municípios das regiões de saúde Entorno Norte, Nordeste I e Nordeste II, tem tido taxas de 100% de ocupação.

Considerando a confirmação de circulação de novas variantes do SARS-CoV-2 em municípios da macro Nordeste e ainda, de casos de reinfecção; o que potencializa a transmissibilidade e consequente aumento de casos, demandas de leitos e óbitos.

Considerando que em todo o Estado ocorreu um relaxamento nas medidas de isolamento e distanciamento social, e que esta mudança de comportamento eleva os níveis de circulação do vírus e a pressão no sistema de saúde.





ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Considerando que a autoridade sanitária estadual, diante das constatações de **aceleração do contágio** e **sobrecarga do sistema de saúde** verificadas no Boletim Epidemiológico Coronavírus (COVID-19) nº 49, resolveu estratificar as 18 regiões de saúde por nível de risco (**situação de alerta, situação crítica e situação de calamidade**), e que Vila Boa está na região de saúde Entorno Norte que foi classificada como em **situação de calamidade**.

E ainda, sem prejuízo de outras análises, considerando que notadamente o fator principal que motivou o Governo do Estado de Goiás a publicação da Nota Técnica 1/2021, com a estratificação de risco e a emissão de alerta geral, é motivado pelas altas taxas de ocupação de leitos de UTI destinados aos pacientes com COVID-19 que beira ao colapso.

Que no município de Vila Boa, a taxa de incidência fica muito aquém das registradas em todo o Estado e no Brasil.

**Recomenda:**

Adotar, naquilo que já não estiver sendo aplicado, as medidas postas na Nota Técnica 1/2021 para as localidades classificadas como em **situação de calamidade** e/ou outras conforme a atualização da estratificação de risco que será atualizada pelo Estado todas as sextas-feiras, conforme Nota Técnica 1/2021;

Ampliar a capacidade de orientação e fiscalização do cumprimento das medidas adotadas;

Sem prejuízo de outras medidas que julgar pertinente, intensificar as estratégias de informação e comunicação social para alerta à população, com foco no eminente esgotamento das vagas de leitos de UTI para a COVID-19 na rede estadual e os riscos da ocorrência de óbitos desassistidos, a exemplo do que já ocorre em estados da região norte do País;

Prorrogar por 01 semana a vigência do Decreto nº 082/2021 para analisar o comportamento das taxas de transmissão do Coronavírus no município para, havendo necessidade, a adoção de medidas mais restritivas.





ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BOA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Vila Boa, 18 de março de 2021.

**ALLINY GONSALVES DA SILVA**  
Secretária Municipal de Saúde

**SIMONE GOMES DE SOUZA**  
Coordenadora de Atenção Básica e Vigilância em Saúde

*Simone Gomes de Souza*  
Coordenadora de Atenção Básica  
Vila Boa-GO  
CPF: 012.066.581-69

Prefeitura Municipal de Vila Boa  
*Simone Gomes de Souza*  
Coordenadora de Vigilância Sanitária  
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica  
CPF: 012.066.581-69